

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Segundo meteorologistas, os extremos climáticos serão cada vez mais intensos e frequentes

Pesquisa mostra o apetite da indústria por linhas de crédito sustentáveis

Os negócios voltados para a agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança) estão em alta. Uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria constatou que 67% dos empresários industriais têm alto interesse em acessar linhas de crédito para investimento em ações sustentáveis. Outros 31% disseram que o interesse dependeria das condições do crédito. A divulgação ocorre a uma semana do início da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28).

Divulgação



Bradesco troca de comando

Nos últimos 80 anos, o Bradesco teve apenas cinco presidentes — ou seja, cada um permaneceu no cargo, em média, 16 anos. O sexto assumirá agora: trata-se de Marcelo Noronha, executivo que atua há duas décadas no banco, exercendo o cargo de vice-presidente, junto a outras funções, desde 2015. Na troca de cadeiras, o presidente até então, Octavio de Lazari Junior, seguirá para o conselho do Bradesco. Com 58 anos, Noronha é formado em administração pela Universidade Federal de Pernambuco.

Extremos do clima causam estragos na produção agrícola

O ano de 2023 será lembrado pelos impactos das mudanças climáticas no agronegócio brasileiro. Na região Sul, chuvas torrenciais causaram inundações em, pelo menos, 70 cidades, prejudicando a plantação de lavouras inteiras no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. No Sudeste e no Centro-Oeste, de onde saíram cerca de 60% da safra recorde 2022/2023, a forte estiagem fora de época, acompanhada de pesadas ondas de calor, atrasou boa parte do início do plantio. No Nordeste, grandes polos agrícolas, como os municípios de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, no oeste baiano, conviveram com a longa ausência de chuvas. Em algumas localidades, com o início do plantio entre os primeiros dias de setembro e os últimos de outubro, muitos produtores decidiram adiar a semeadura do solo à espera de melhores condições hídricas. Não se tratam de problemas pontuais. Segundo meteorologistas, os extremos climáticos serão cada vez mais intensos e frequentes.

Reprodução/CHB Agro



"Brasil é uma Miss Universo para investimentos"

Qual é o potencial do país para atrair investimentos estrangeiros? De acordo com Emy Shayo Cherman, estrategista para a América Latina do banco americano JPMorgan, somos, nesse aspecto, uma "Miss Universo" em comparação com outros emergentes. "Temos uma China desacelerando, problemas graves na Turquia, e, na Argentina, inflação acima de 100%. Enquanto isso, o Brasil traz oportunidades", afirmou, em evento promovido pela Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento.

Reprodução



R\$ 34 bilhões

é a soma dos pagamentos irregulares do programa Bolsa Família que serão feitos até dezembro de 2023, segundo auditoria feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O levantamento identificou principalmente inconsistências de renda



Se o governo brasileiro reduzisse o valor dos impostos, nós poderíamos oferecer produtos tão ou até mais baratos do que os importados"

Eduardo Lima, diretor-executivo da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVText), reclamando da carga tributária do setor, que chega a 80% em toda a cadeia. Por sua vez, as plataformas internacionais de e-commerce contam com subsídios para atuar no Brasil

RAPIDINHAS

» A Chery, montadora chinesa representada no país pelo grupo Caoa, deverá lançar no ano que vem duas marcas no mercado brasileiro, a Omoda e a Jaecoo. De acordo com a empresa, serão modelos híbridos e elétricos importados da nação asiática. Apenas a Jaecoo pretende trazer ao menos cinco modelos, começando pelo J7 a combustão.

» Vinte dias depois do apagão que deixou 2,1 milhões de pessoas e 4,1 milhões de imóveis sem energia em São Paulo, o presidente da Enel, Nicola Cotugno, deixou o cargo. Ele será substituído por Antonio Scala, executivo que atua há 18 anos na empresa. "A saída de Cotugno foi definida em reuniões em outubro", disse a Enel.

» A Danone Brasil anunciou que investirá R\$ 3 milhões em um programa para promover o bem-estar animal na sua cadeia do leite. De acordo com a empresa, a iniciativa está em linha com a meta global de fazer com que, até 2025, 30% dos principais ingredientes adquiridos diretamente das fazendas utilizem práticas regenerativas.

» A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que proíbe a importação de cosméticos, cigarros e mercadorias similares fabricadas por empresas que usam animais para testes de seus produtos. Agora o texto segue para avaliação da comissão de Desenvolvimento Econômico.

APAGÃO EM SP

Presidente da Enel deixa a companhia

Segundo a concessionária, ele estava de saída desde outubro e aguardava o sucessor. Crise abalou imagem da empresa

» RAFAELA GONÇALVES

Vinte dias após a crise causada pelo apagão que deixou milhões de pessoas sem energia em 23 municípios paulistas, o presidente da Enel no Brasil, Nicola Cotugno, deixou o cargo. Em nota, a empresa informou que ele atuou na companhia por 32 anos, sendo cinco como presidente no país, e que, agora, vai se aposentar.

Cotugno não compareceu à audiência pública que seria realizada na quarta-feira na Câmara dos Deputados para prestar esclarecimentos sobre o apagão. Ele havia sido convidado pelas comissões de Minas e Energia e de Defesa do Consumidor, no entanto, informou na véspera que não compareceria por ter "outro compromisso profissional".

De acordo com a empresa, o executivo deveria ter deixado o cargo em outubro, antes do apagão, mas ficou mais tempo no posto até a chegada de um sucessor, e prorrogou sua permanência para conter a crise. "A saída de Cotugno foi definida em reuniões do conselho das distribuidoras e da Enel Brasil em outubro. Para apoiar o processo de substituição e as recentes contingências, o executivo prorrogou a sua saída para 22 de novembro", informou a concessionária, em nota.

O executivo Antonio Scala, que atua há 18 anos na empresa, foi indicado como novo presidente. Ele ingressou no grupo em 2009, tendo passado por

Enel/Divulgação



Nicola Cotugno: fim de uma carreira de 32 anos na empresa italiana

cargos na Itália e liderado a Enel Green Power na América do Sul. Até que sejam concluídos os trâmites administrativos necessários para nomeação de Scala, o presidente do Conselho de Administração, Guilherme Gomes Lencastre, assumirá a posição de forma interina.

Multas

No último dia 3 de novembro, após fortes chuvas que derrubaram árvores sobre a rede elétrica, a companhia deixou 4,2 milhões de imóveis sem energia elétrica na capital paulista, alguns deles por quase 7 dias. A Enel é alvo de duas comissões parlamentares de inquérito (CPIs), uma na Assembleia Legislativa paulista e outra na Câmara Municipal de São Paulo.

O Governo de São Paulo aplicou, por meio do Procon, uma multa de R\$ 12,7 milhões contra a concessionária pela falta de energia e por descumprir o dever legal de prestação de serviços essenciais. O prefeito da cidade, Ricardo Nunes (MDB), disse que pediu para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) cancelar o contrato de concessão com a Enel.

A empresa, que atua nos estados do Rio de Janeiro, Ceará e São Paulo, deixou de operar em Goiás em setembro, após enfrentar uma série de queixas por quedas de energia e o não cumprimento de metas no estado. O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) chegou a entrar com um processo judicial para obrigar a Enel a realizar serviços de manutenção preventiva pouco antes do período chuvoso.

#18^a
DESFILE BELEZA NEGRA

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

@dbn.desfilebelezanegra

24 de Novembro
Horário: 19 Hs
Local: Câmara Legislativa
St. de Industrias Graficas - Brasília, DF.

Realização

Parceiros

Apoio

OMNI

GR

3M

Accimage

mira

CORREIO BRAZILIENSE

CÂMARA LEGISLATIVA DISTRITO FEDERAL

02